

## Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil: uma história em perspectiva

Após uma história de 15 anos a Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil (RBSMI), um dos três únicos do mundo com este escopo, - desde o início um periódico *peer review*- só tem a comemorar a sua contínua evolução demonstrada neste período, quando multiplicou dez vezes o número de manuscritos anualmente recebidos em submissão e alcançou indexação em 15 bases internacionais incluindo Scopus, SciELO, EBSCO e CABI's Full-Text Repository. Reduziu também o tempo médio de publicação para 6 meses e atualmente o seu índice H é 14.

Ao mesmo tempo a Revista tem investido muito no aprimoramento dos seus mecanismos de produção e de editoração sendo hoje usuária dos sistemas XML, ScholarOne, DOI automático e antiplágio Ithenticate. Como sabemos o XML (*eXtensible Markup Language*) é um formato eletrônico que facilita o compartilhamento de informações transitando pela internet podendo agilizar todo o processo de editoração e disseminação de textos. O sistema de fluxo ScholarOne, abrangendo os vários passos do fluxo de editoração do periódico, desde a submissão dos manuscritos até a publicação dos correspondentes artigos, é de extrema utilidade em todo o trabalho de produção da Revista. O DOI (*Digital Object Identifier*), que é um sistema de identificação numérica para conteúdos digitais com capacidade para acessar e localizar materiais na *Web*, em particular aquelas publicadas em periódicos com textos protegidos por *copyright* incluindo também outras localizadas em bibliotecas virtuais. Contribui assim, para nossa integração ao sistema mundial de publicações científicas, facilitando a identificação completa e imediata dos seus artigos. Finalmente o sistema de detecção de plágio, denominado Ithenticate. Este sistema é um dos capazes de integração com outros sistemas de gerenciamento de conteúdo, e é atualmente de fundamental importância para a identificação de informações publicadas anteriormente contribuindo sobretudo para a qualidade ética da Revista. De fato ele pode rastrear o conteúdo de outros manuscritos, facilitando assim a verificação de plágio, aspecto da maior importância na comunicação científica atual.

Tudo isto significa que a Revista continua se revitalizando e crescendo. Não é pouco para um periódico editado no Nordeste do Brasil, uma região reconhecidamente pobre e com difícil acesso a suporte financeiro para sua manutenção.

Do mesmo modo que conseguiu este crescimento até agora e, dado o seu potencial, a Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil reconhece ter chegado o momento de dar um salto de qualidade no sentido de alcançar novas dimensões na sua presença científica, no seu desempenho editorial e na expansão da sua missão em busca de divulgação dos estudos sobre a saúde humana.

Um dos aspectos sérios a enfrentar é o vertiginoso aumento do número de periódicos científicos, fenômeno largamente observado e que requer um enfrentamento forte porque torna cada vez mais exíguo o espaço de comunicação editorial.

Para isso, portanto algumas iniciativas estão sendo providenciadas, o que nos parece de todo oportuno, dada a experiência editorial por nós conquistada.

Por todas estas razões desejamos anunciar aos nossos leitores e colaboradores as mudanças já estabelecidas as quais estarão sendo implantadas a partir do início do próximo ano, portanto desde o primeiro número de 2016. Tais mudanças são as seguintes:

- Seguindo a tendência cada vez maior do periodismo científico atual, a Revista publicará os seus artigos somente em suporte *on line*;
- Igualmente também será mantida a publicação dos artigos em inglês e português, encerrando a publicação em espanhol ora utilizado;
- Finalmente, estamos enfatizando aquelas áreas do nosso escopo, isto é pediatria e gineco-obstetrícia nos

seus aspectos clínicos e cirúrgicos, mantendo por outro lado a publicação dos estudos epidemiológicos e de Saúde Coletiva que, desde a nossa fundação, temos prestigiado a ponto de termos alcançado recentemente o nível B1 para Saúde Coletiva no Qualis CAPES, o Sistema de Classificação de Revistas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Estes são os três pontos nos quais investiremos fortemente de agora em diante. Por esta razão estamos convidando os nossos colaboradores a prestigiarem a nossa transformação submetendo os seus manuscritos, especialmente nas áreas aqui enfatizadas, os quais teremos a maior satisfação em publicá-los.

Finalmente, ainda que a Revista possa sofrer modificações quanto à temática de alguns artigos que venham a ser publicados, continuará mesmo assim como um periódico cujo interesse fundamental é a saúde da mulher e da criança, razão última dos seus objetivos.

Por isso continuaremos a acolher com a máxima satisfação os manuscritos que nos forem submetidos, mantendo o rigor técnico-científico exigidos para a boa performance editorial dos estudos da saúde humana nesta área.

Sabemos perfeitamente não ser tarefa fácil ultrapassar as dificuldades previstas. Mas por outro lado, acreditamos na capacidade que os nossos colaboradores têm demonstrado e na sua competência, para submeterem artigos do mais alto padrão científico. Confiamos igualmente na nossa própria capacidade de luta já demonstrada nas conquistas alcançadas pelo nosso periódico. Por outro lado acreditamos, graças à nossa experiência histórica, que este propósito não será impossível.

Esta é nossa proposta. E é nela que doravante, junto com nossos colaboradores, estamos nos empenhando.

José Eulálio Cabral Filho <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Editor Executivo da Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil.